

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Universitário – 20.04.2011

1 Ao vigésimo dia do mês de abril do ano de dois mil e onze, às 08h30minutos, no Salão Nobre do
2 prédio da Reitoria, reuniu-se ordinariamente o Conselho Universitário, sob a presidência da Vice-
3 Reitora Gioconda Santos e Souza Martínez, a qual deu início à reunião pedindo que a Secretária dos
4 Conselhos Superiores Bruna Magalhães fizesse a leitura da ordem dos trabalhos do dia: **1º item** –
5 Posse de novos conselheiros; **2º item** – Aprovação da Ata da reunião ordinária do Conselho
6 Universitário de 19 de Maio de 2010; **3º item** – Aprovação da Ata da reunião ordinária do Conselho
7 Universitário de 30 de Junho de 2010; **4º item** – Aprovação da Ata da reunião ordinária do
8 Conselho Universitário de 24 de Setembro de 2010; **5º item** – Aprovação da Ata da reunião
9 ordinária do Conselho Universitário de 25 de Agosto de 2010; **6º item** – Referendar a Resolução nº
10 025/2010-GR, que aprovou *ad referendum* a Criação do Centro de Desenvolvimento do Servidor –
11 CDS (Relatoria: conselheiro Manoel Júnior); **7º item** – Apreciação do Memorando nº 051/2011-GR,
12 que solicita a indicação de 02 representantes do CUni para comporem a Comissão Especial de
13 Concessão da Medalha de Amigo da UFRR; **8º item** – Apreciação do Memorando nº 376/2010-
14 INSIKIRAN, que tratava da escolha de um representante do Instituto Insikiran para compor o
15 Conselho Curador da Fundação Ajuri. (Relatoria: Professor Celino Raposo); **9º item** – Apreciação
16 do Memorando nº 124/2010-CEDUC, que tratava da escolha de um representante do Centro de
17 Educação para compor o Conselho Curador da Fundação Ajuri. (Relatoria: Professora Celino
18 Raposo); **10º item** – Apreciação do Memorando nº 321/2010-GR, que trata da indicação do nome
19 da servidora Maria Rosiney Marques, para constituir a Ouvidoria de Serviços Públicos da UFRR.
20 (Relatoria: conselheiro Manoel Júnior). A presidente agradeceu à leitura e questionou se algum
21 conselheiro desejava fazer alguma alteração e não sendo sugerido, passou-se ao **1º item**, com a
22 posse de novos conselheiros. A Secretária dos Conselhos Superiores Bruna Magalhães informou
23 que tomaram posse, o representante docente do Centro de Ciências e Tecnologia - CCT, professor
24 Roberto Câmara de Araújo. Registrou-se também a indicação do professor Antônio Alves de Melo
25 Filho como representante suplente do CCT. A presidente prosseguiu com o **2º item**, aprovação de
26 Ata da CUni de 19 de Maio de 2010, e questionou se algum conselheiro desejava se manifestar.
27 Como não houve manifestações, posto em regime de votação. Aprovada por maioria dos votos, com
28 20 (vinte) votos a favor, 0 (zero) abstenções e 0 (zero) contrários. No **3º item**, aprovação de ata do
29 CUni de 30 de Junho de 2010, sem manifestações dos conselheiros seguiu-se ao regime de votação.
30 Aprovada por maioria de votos, com 20 (vinte) votos a favor, 01 (uma) abstenção e 0 (zero)
31 contrários. Em seguida, o **4º item**, aprovação de Ata do CUni de 24 de Setembro de 2010, sem
32 manifestações dos conselheiros, a Ata foi posta em regime de votação. Aprovada por maioria de
33 votos, com 20 (vinte) votos a favor, 01 (uma) abstenção e 0 (zero) votos contrários. No **5º item**,
34 aprovação de Ata do CUni de 25 de Agosto de 2010, por não haver manifestação, posta em regime
35 de votação. Aprovada por maioria de votos, com 18 (dezoito) votos a favor, 01 (uma) abstenção e 0
36 (zero) contrários. Seguiu-se ao **6º item**, referendar a resolução que aprovou *ad referendum* a criação
37 do Centro de Desenvolvimento do Servidor, a presidente então passou a fala ao relator, o Pró Reitor
38 de Administração Sr. Manoel Júnior. Antes, a conselheira professora Núbia Abrantes quis se
39 manifestar sobre a aprovação das Atas. Considerou que a Universidade Federal contém servidor nos
40 Conselhos e relatou que passou por um sufoco em seu Departamento no Centro de Estudos de
41 Biodiversidade – CBIO, pois teve um ano sem Atas. Quando fizeram as Atas, explicou
42 “simplesmente as atas inventadas, os colegas assinaram do jeito estava com argumentos que não
43 concordava e não acreditava que na instituição em que permanece, passariam momentos como
44 este”. Pede que as Atas sejam feitas quando tenha a reunião. Que na próxima tivesse algumas
45 modificações, mas que pelo menos na segunda ou terceira dentro do mesmo ano conclui-se tudo. Se
46 tiver poucas pessoas no Conselho para fazer isso, sugeriu que consigam outras pessoas e que sejam
47 feitas para que não se repita o que aconteceu. A presidente professora Gioconda Martínez esclareceu
48 que esse apontamento feito pela professora Núbia Abrantes já foi aceito e colocado por outros
49 conselheiros e tem razão, e acreditava que devesse parabenizar a servidora Bruna Magalhães por ter
50 feito um esforço hercúleo para tirar esse atraso e é tanto que se estavam aprovando todas essas atas.

51 Assim, passou a palavra ao relator. O conselheiro Manoel Júnior começou ao fazer a leitura de um
52 pequeno relato que redigiu com relação ao ponto. “O Centro de Desenvolvimento do Servidor –
53 CDS visa atender as atividades destinadas à melhoria da qualidade de vida dos servidores. O prédio
54 construído possui espaço para funcionamento de uma academia, um espaço para uma sala de
55 música onde já funciona o coral da Universidade, uma sala pra dança, além de um salão para
56 eventos e uma cantina que atualmente está concedido a Associação dos Servidores da Universidade
57 – ASSUFER. O prédio foi construído com o recurso de uma emenda parlamentar da Deputada
58 Ângela Portela, o CDS ficará vinculado à Pró Reitoria de Administração e Desenvolvimento Social
59 – PRADS e será agregado a Diretoria de Desenvolvimento Social – DDS. Na próxima reunião desse
60 conselho, será submetido para apreciação o Regimento do CDS que já está em fase de elaboração. A
61 criação do CDS *ad referendum* foi necessária para iniciarmos as atividades no local, uma vez que o
62 prédio foi concluído no final do exercício de 2010. Várias atividades já foram realizadas no CDS,
63 como por exemplo, a Confraternização Natalina no mês de Dezembro de 2010; a confraternização
64 do Departamento de Contabilidade também no final de 2010; um evento de Carnaval que foi o Baile
65 da Fantasia dos servidores da UFRR; o encerramento das atividades do primeiro semestre do Curso
66 de Licenciatura Intercultural do INSIKIRAN; houve também o Festival do Peixe onde foram
67 oferecidos vários pratos preparados com peixe; o ensaio do coral da universidade também acontece
68 nesse local; tem aulas de judô; aconteceu também o torneio de xadrez da Federação de Xadrez nesse
69 espaço; também tem o funcionamento da cantina com a disponibilização de jogos de tênis de mesa,
70 sinuca, pebolim e outros que são oferecidos à comunidade; portanto, o CDS é um importante setor
71 para o desenvolvimento das ações voltadas para a integração, socialização e lazer destinado aos
72 servidores da universidade, visando sempre o bem comum e a melhoria da qualidade de vida dos
73 servidores. Esse é o objetivo do CDS”. Assim, submeteu aos conselheiros para que aprovassem essa
74 portaria de criação *ad referendum* do Centro de Desenvolvimento do Servidor. A presidente
75 professora Gioconda Martínez agradeceu a fala do relator e passou ao conselheiro Pedro Ribeiro. O
76 conselheiro Pedro Ribeiro considerou muito louvável a criação do Centro, porque seria preciso
77 muito da socialização dos servidores; mas quis manifestar uma preocupação com relação à venda de
78 bebida alcoólica. Achava que até deveria ter o consumo nos momentos de confraternização, mas se
79 preocupou por conter dentro da instituição sérios problemas de alcoolismo. Queria deixar essa
80 interrogação por ter visto muito pouco, ações pequenas em relação ao alcoolismo, por não ter
81 nenhum trabalho em cima dessa preocupação. Tinha certa restrição quanto à venda permanente de
82 bebida alcoólica. A professora Gioconda Martínez agradeceu e conduziu a fala ao conselheiro
83 Manoel Gomes. O conselheiro Manoel Gomes também achava interessante a questão da criação de
84 um espaço para que houvesse interação entre as pessoas. Julgou relevante a questão recreativa.
85 Considerava a cidade como um todo carente e ao mesmo tempo, os servidores em si, e observava
86 que acontece em nível nacional, revelando uma fragilidade psicológica muito forte. Sentiu um
87 pouco de falta na proposta que talvez possa ser feito posteriormente, do acréscimo de algum tipo de
88 trabalho no sentido de instruir melhor os próprios servidores. Historicamente não há esse hábito no
89 país e percebeu que algumas deficiências próprias da execução das atividades e mesmo o próprio
90 sentir-se bem ou não provém dessa falta de atendimento. Houve a proposta da ideia de um curso de
91 língua portuguesa para os servidores; julga interessante. Mas pensou que a questão, em parte é
92 importante, mas existe mais do que isso. O que se percebia, não só na universidade, mas nas
93 instituições em geral, é que as pessoas não são felizes. O que se pode fazer para que se possa se
94 sentir mais inteiro da relação em comum. Percebeu-se que a situação do bullying, por exemplo, é
95 uma situação que diz respeito à questão da própria diversidade do homem. Os bons pensadores
96 estão discutindo a questão do diálogo e a questão a partir desse diálogo, a abertura das pessoas para
97 interagir melhor. Poderia ser enriquecido mais ainda o projeto é utilizado esse espaço para uma ação
98 instrutiva, educativa e de mais diálogo e interação entre as pessoas. Em seguida, o conselheiro
99 professor Marcos Braga iniciou as suas preocupações concordando com o conselheiro Pedro
100 Ribeiro em uma delas, pois julgou um problema na sociedade contemporânea a questão do
101 alcoolismo como um todo e havia se enfrentando se vai motivar mais ainda. Julga claro que não
102 seria com falso moralismo, pois é um problema de saúde pública. Nesse sentido, acreditava nessa

103 preocupação como pertinente e ver essa questão do ponto de vista não só dos valores como trazido
104 pelo relator Manoel Júnior, mas também do ponto de vista da legalidade. A outra questão seria qual
105 o projeto de criação do CDS. O relator trouxe alguns objetivos, mas acha que antes desses objetivos
106 propriamente ditos, se deveria saber qual o projeto de criação, qual a sua importância. O
107 considerava interessantíssimo, com o seu valor, mas achava que mexia diretamente com a
108 comunidade acadêmica do ponto de vista quando fala Centro de Desenvolvimento do Servidor. O
109 servidor que estava inserido das categorias de técnico-administrativo e de professores. E sentiu falta
110 de uma discussão com essa comunidade. Ao criar esse centro, não se teve a participação e a
111 anuência do ponto de vista do servidor. Antes de ter a criação deveria ser a proposta fundamentando
112 a criação. Essa foi a crítica que fez como professor e como frente do Sindicato dos Professores,
113 porque às vezes, por exemplo, será que o servidor realmente queria fazer Dança? Podem alguns
114 adorar, outros não. Achava que essa questão foi a falha no processo. Não era contra estar criado,
115 mas a fundamentação do processo que realmente faltou pra que tivesse conhecimento como
116 comunidade UFRR. E depois, posto como proposta era a hora de fazer o levantamento pra saber o
117 que o servidor precisa pra melhorar a sua qualidade de vida, o seu bem estar no âmbito da UFRR. E
118 assim, adequar o Regimento Interno. Não era contra, mas a forma como foi implementado. A
119 presidente professora Gioconda Martínez informou que havia mais três conselheiros inscritos. A
120 conselheira Sandra Buenafuente parabenizou a colocação do conselheiro Marcos Braga que já tinha
121 diminuído um pouco as questões que tinha a elencar no processo. Julgou que o mais interessante da
122 dinâmica de exposição de projetos que se viu era como se necessitava de solução de continuidade
123 quando os projetos já estavam estruturados e apresentados. O conselheiro Pedro Ribeiro expôs a
124 questão do alcoolismo e o conselheiro Marcos Braga expôs a questão de uma conversa prévia, a
125 mesma coisa que foi elencada antes com relação ao traçado viário da Universidade. Para
126 simplificar, a questão era sempre solução de continuidade, mas reforçou que a proposta era boa e
127 muito interessante. Demonstrou a visão moderna que a Universidade está entrando com relação à
128 gestão de pessoas. Mas existia uma preocupação maior também além dos funcionários que passam
129 por esses problemas de inserção social com vários problemas de instabilidade emocional, de
130 alcoolismo, etc. Existem os alunos também que estão atuando no Centro de Desenvolvimento do
131 Servidor, respondeu ao Pró Reitor Manoel Júnior e Vice-Reitora Gioconda Martínez, “os alunos
132 estão indo jogar pebolim ou sinuca e por sua vez consumindo as bebidas que são oferecidas ali”.
133 Julgava ser um fato e que poderia ser comprovado pela própria pessoa que é responsável pelo
134 Centro de Desenvolvimento do Servidor. E quanto à colocação da discussão desse projeto,
135 corroborou também com a colocação do conselheiro Marcos Braga solicitando que o regimento do
136 projeto do Centro de Desenvolvimento do Servidor fosse discutido antes também e não somente
137 apresentado na próxima reunião porque aí que se passaria a segunda etapa. O projeto já estava
138 estruturado e não se poderia mais negá-lo. Parabenizou a Universidade por estar entrando em um
139 conceito de gestão moderna que é a gestão de pessoas. Agora era preciso trabalhar para essa gestão
140 de pessoas feita dentro desses conceitos que são colocados pela teoria e pela necessidade prática da
141 instituição. Solicitou também que houvesse essa discussão, da diferença do Centro de
142 Desenvolvimento do Professor. Estava outro dia passando e viu uma placa também, assim como viu
143 no Centro de Desenvolvimento do Servidor, não seria também a necessidade dessa discussão? De
144 saber o que seria feito nesse Centro de Desenvolvimento do Professor ou será que professor não é
145 servidor? A professora Sandra Buenafuente agradeceu e concluiu. A professora Gioconda Martínez
146 agradeceu a fala da conselheira e se elencou como a próxima na fala; e em seguida, antes do relator,
147 o professor Carlos Vicente. A presidente continuou ao dizer que o projeto do Centro de
148 Desenvolvimento do Servidor, havia sido baseado inicialmente em uma demanda apresentada em
149 2004 pelos servidores que entre outras, colocavam “linha de ônibus entre a Avenida Ville Roy e o
150 Campus do Paricarana” como uma das requisições, quando ainda se alugava o prédio. Junto com
151 essa demanda de maior interação o pessoal se sentia isolado na UFRR. Uma das demandas dizia a
152 respeito a ações que visassem à melhoria da qualidade de vida do servidor. Olhando não só as
153 práticas do servidor. Não só as práticas recomendadas do Ministério da Educação, mas do
154 Ministério da Saúde, do combate ao sedentarismo, da melhoria da qualidade de vida psicológica,

155 com as atividades que o Manoel Júnior citou e outras colocadas pelo professor Marcos Braga, que
156 seriam paulatinamente desenvolvidas. O projeto do Centro era atender aquelas ações previstas
157 quando foi aprovada a estrutura da PRADS no CUni, onde uma das diretorias é a de
158 Desenvolvimento Social. Então, quem leu as atribuições da diretoria de desenvolvimento social
159 entenderia que essa obra foi para contemplar o que já estava previsto e aprovado no conselho. Em
160 relação ao que um dos conselheiros colocou, a afirmação foi que “nenhuma ação tenha sido feitas
161 com servidores que tenham problema com tema de alcoolismo”, a professora Gioconda Martinez
162 afirmou que é uma inverdade. A professora Gioconda Martínez captou algo fora da gravação do
163 som e se corrigiu, pois percebeu que entendeu errado, pois o termo que foi usado eram “poucas” e
164 não “nenhuma ação”. Explicou que foram encaminhados inclusive servidores para tratamento em
165 Manaus, tratados e no retorno receberam acompanhamento. “Isso é um processo. Essa questão do
166 alcoolismo é um processo. Se a pessoa é alcoólatra, ela não fica 'boa', tem que ser acompanhado.
167 Nesse sentido a UFRR disponibiliza de um psicólogo e esse servidor que foi acompanhado, não
168 precisou mais sair de suas funções. Essa questão da qualidade de vida é tocada pela Diretoria de
169 Recursos Humanos. É uma preocupação da Diretora Maria Antônia que acompanha os processos.
170 Agora quando for o momento oportuno da Casa de Desenvolvimento do Professor, será discutido”,
171 diz. A presidente chamou o próximo inscrito e em seguida esperou que passasse ao relator para
172 colocar em regime de votação. O conselheiro Carlos Vicente quis fazer algumas reflexões. A seu
173 ver, a UFRR possui um CDS com uma estrutura física muito bacana, mas a pergunta que fez foi:
174 “Nós estamos cuidando da nossa felicidade interna bruta? Nós estamos cuidando da qualidade de
175 vida no trabalho? Nós estamos cuidando da qualidade de vida social?”. Esse é um questionamento
176 que fez e começou a colocar algumas situações. Ministrando o curso de especialização para os
177 técnico-administrativos da Universidade, disse e sempre disse que, a melhor ação que achou da
178 atual gestão foi justamente a confraternização de final de ano porque todos estavam lá, frente a
179 frente, desarmados; sem levar em consideração nenhum teor político, nenhum teor de hierarquia e
180 levando em consideração apenas “eu sou um ser humano, eu estou me confraternizando com outro
181 ser humano”. Era o que faltava. Quando escutou falar sobre ter uma academia de ginástica, tiver
182 espaço para salão de Danças, o coral da universidade estava se reunindo; excelente. Mas não viu
183 nenhuma ação para que enquanto servidor pudesse utilizar o espaço. Percebeu que faltou uma
184 divulgação das ações que são realizadas no CDS e principalmente, com uma visão sistêmica,
185 integrada, não adianta falar de desenvolvimento de servidor sendo que a unidade de saúde deveria
186 estar inserida para acompanhamento. Se tiver uma academia é preciso ter um fisioterapeuta e um
187 professor de Educação Física, no mínimo, ministrando as aulas. Se tiver em dança, também. E,
188 disse mais, de repente, um enfermeiro, até um médico, caso tenha alguma situação anormal que
189 possa acontecer. Isso sim, na sua visão, seria um centro para que se possa confraternizar, se
190 encontrar, desprovidos de qualquer tipo de mágoa ou ressentimento em relação ao trabalho.
191 Infelizmente, não vê essas ações. Gostaria muito de poder ver. Agradeceu e em seguida, o relator. O
192 conselheiro Manoel Júnior fez algumas considerações rápidas para prosseguir. “A questão da bebida
193 alcoólica não é o objetivo do centro. Ela faz parte do processo de integração que a própria
194 comunidade que frequenta, pede. No caso dos servidores, é uma coisa muito pequena, sem
195 incentivo como um “bar”. É uma cantina que eventualmente é servido cerveja para o professor, para
196 o técnico. É uma situação casual”, disse. Com relação aos alunos frequentando, cujo problema já foi
197 detectado no início das aulas, realmente vê com preocupação e a recomendação é para que não se
198 atendesse alunos nesse espaço por ser voltado para o servidor. O aluno tem um espaço dentro da
199 instituição que é o Diretório Central dos Estudantes – DCE. Já houve uma conversa com o
200 presidente da Associação que cuida da cantina para que não venda bebida alcoólica para aluno e
201 para que orientasse os alunos a não frequentar aquele espaço. Até porque quando o aluno começa a
202 frequentar intimida o servidor. Ou tira o servidor do local. Porque quando o aluno chega, é em
203 grande número. Com relação à consulta do regimento considerou importante, mas concorda com a
204 professora Gioconda Martínez quando disse que o Centro está dentro de um contexto de várias
205 outras ações que estão sendo planejadas para esse fim. Para buscar a melhoria na qualidade de vida
206 do servidor. A Diretoria de Desenvolvimento Social - DDS não foi extinta quando houve essa

207 transformação, continua existindo, só não estava ativa. A DDS está em processo de reativação para
208 cuidar dessas ações voltadas para a qualidade de vida. Tem o CDS que estaria sendo colocado em
209 ponto, tem o Centro de Treinamento do Servidor – CTS, que também vem na mesma linha, de
210 treinar, capacitar o servidor. Isso vem em conjunto com toda as unidades da Pró Reitoria, seja com a
211 Unidade de Saúde, que é vinculada a PRADS, seja a Diretoria de Recursos Humanos – DRH que
212 também é vinculada a PRADS. Todas essas diretorias vão trabalhar para desenvolver essas ações. O
213 regimento vai ser discutido. Ele será apresentado no Conselho, para discussão e sugestão.
214 Obviamente, como o professor Carlos Vicente colocou, nem todo mundo se sente contemplado. É
215 preciso saber como contemplar todos e isso vai ser através de levantamentos, através de demandas
216 que venham para a Diretoria. Inicialmente foram planejadas essas ações. Uma sala de Dança que
217 deve iniciar as atividades em Maio; uma academia tentando atender as reclamações de
218 sedentarismo, que as pessoas não têm atividade física, não promove qualquer tipo de atividade.
219 Pensou em criar essa academia, uma sala para que o servidor pudesse sair da Universidade e fosse
220 ao Centro, acompanhado de pessoas preparadas e capacitadas, para dar esse treinamento. Ainda vão
221 ser discutidos os horários para que realmente atenda o servidor. Se precisar se de madrugada, haverá
222 um trabalho para procurar atender a hora que for. O objetivo é levar o servidor para dentro do CDS.
223 Para fechar, é um espaço do servidor. Obviamente que se está iniciando, começando essas ações.
224 Reconhece a carência em ações voltadas para esse fim. Faltava a infraestrutura, não tem como
225 começar um trabalho sem um espaço. E a partir daí terá um desenvolvimento nesse sentido. É um
226 espaço importante, espera que os servidores usem o espaço, e informou que estará aberto a partir
227 das 18h. Acredita que a academia em mais ou menos dois meses terá os equipamentos necessários.
228 Quem quiser participar do coral ou de música, já tem o espaço. Serão adquiridos novos jogos para
229 entretenimento. Um espaço de integração, pois se percebe que aumentou muito o número de
230 servidores da instituição, e precisa-se de um espaço para convivência com o outro. A ideia do CDS
231 é um espaço de interação, de integração, concluiu. A presidente professora Gioconda Martínez
232 colocou em regime de votação. Os conselheiros que concordaram com o relator são unanimidade
233 sendo, portanto aprovado com 22 (vinte e dois) votos favoráveis, 0 (zero) abstenções e 0 (zero)
234 contrários. No 7º item, que solicitou a indicação de dois representantes do CUni, para compor a
235 Comissão Especial de Concessão da Medalha de Amigo da UFRR. A presidente informou que o
236 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE já escolheu os seus representantes para compor
237 essa comissão. Como a presidente professora Gioconda Martínez era a relatora, prosseguiu com as
238 suas considerações. “A Resolução nº025 prevê que a comissão seja formada por dois representantes
239 do CEPE e dois representantes do CUni, para avaliar pedidos de Concessão de Medalha do Amigo
240 da Universidade. A resolução que dispõe criou a Medalha do Amigo da Universidade, no Art. 1º
241 criou a medalha com o reconhecimento a pessoas físicas e jurídicas, públicas e privadas, que a
242 qualquer tempo tenham prestado público e relevante serviço de qualquer natureza à causa. Então, a
243 medalha é uma forma de reconhecimento e contribuição e não concessão de Mérito. Será
244 indispensável ter, e assim, tem as condições. Proposto ter prestado serviços na conformidade do Art.
245 1º e direcionado especificamente a UFRR, os resultados tenham concorrido de alguma forma para o
246 crescimento e desenvolvimento da instituição, que os serviços ou os seus resultados tenham o
247 caráter imediatista e/ou forma esporádica, mas que suas consequências sejam de público e notório
248 conhecimento da comunidade universitária. Em seguida, contém as características físicas da
249 medalha. No Art. 5º, a concessão da medalha será feito através de uma Comissão Especial escolhida
250 pelo Conselho Universitário, cinco pessoas vão compor, sendo dois do CEPE, dois do CUni e o
251 Reitor como presidente. Essa comissão determina que valesse por um período de 2 (dois) anos e se
252 reuniria sempre que o presidente convocasse”. Sem mais detalhes, o objetivo é que no CEPE quem
253 compõe a comissão é o professor Maurício Zouein e o professor Carlos Vicente e queria saber quem
254 se candidata a compor essa comissão. O professor Alberto Martínez, a professora Núbia Abrantes e
255 a servidora Roselene Coelho. Com três candidatos, os dois mais votados integrariam a
256 representação do Conselho Universitário. Há uma discussão se algum conselheiro deseja se
257 manifestar. A servidora Roselene Coelho, fora da captação do microfone, defende que gostaria que
258 houvesse uma representação de um técnico-administrativo. A professora Núbia Abrantes, também

259 fora da captação de som, defende que está na instituição desde a sua fundação. Pela ordem dos
260 inscritos, haverá a votação. A professora Gioconda Martínez explicou que só se pode votar em dois
261 candidatos, após um não entendimento na hora da votar. Posto em regime de votação, o professor
262 Alberto Martínez recebeu 04 (quatro) votos, a professora Núbia Abrantes recebeu 17 (dezesete)
263 votos e a servidora Roselene Coelho recebeu 15 (quinze) votos. Sendo assim, escolhidas para a
264 comissão a professora Núbia Abrantes e Roselene Coelho, por maioria de votos. Em seguida, a
265 presidente passou a fala ao professor Alexander Sibajev que fez a sua inscrição para fala. O
266 professor Alexander Sibajev explicou que pediu a palavra quando já se estava em regime de votação
267 e achou que não precisaria da necessidade de uma segunda votação por que a seu ver foi bem
268 entendido. Houve três colegas que se candidataram e parabeniza os conselheiros por representarem
269 muito bem o colegiado, só que já havia ocorrido uma primeira votação. O primeiro candidato teve
270 uma maioria de votos e poderiam apenas contar por serem apenas duas vagas. Viu que não havia
271 necessidade. Mas de qualquer forma, o professor Alexander Sibajev quis dar os parabéns à
272 professora Núbia Abrantes que representará muito bem por ser uma pessoa que tem um histórico
273 dentro da universidade, pela elegância e pelo contato social e pela representante técnica-
274 administrativa Roselene Coelho. A presidente professora Gioconda Martínez deu continuidade,
275 passando ao próximo ponto. No **8º item**, apreciação do Memorando 376/2010 do Núcleo Insikiran
276 que tratava da escolha de um representante desse instituto para compor o Conselho Curador da
277 Fundação AJURI. A presidente convidou o relator, professor Celino Raposo para comparecer a
278 mesa e propôs ao conselho que já fizesse a apreciação do **8º** e do **9º item**, Memorando nº 124/2010-
279 CEDUC, que tratava da escolha de um representante do Centro de Educação para compor o
280 Conselho Curador da Fundação Ajuri em bloco por que tratavam de duas listas tríplices das
281 unidades e que o Conselho iria escolher dentre esses 03 (três) os representantes. O relator professor
282 Celino Raposo informou que estava representando a professora Luciane Braga que está fora do país
283 em viagem e deixou essa incumbência para que pudesse ser o seu representante. Começou a leitura
284 do Memorando 376/2010 do Insikiran em atendimento ao documento circular nº 001 de 2010. A
285 reunião geral do colegiado acadêmico do instituto foi realizada no dia 10 de Novembro de 2010,
286 onde foram aprovados os seguintes nomes: Professora Edilamar Menezes da Costa, Professor
287 Marcos Antônio Braga de Freitas e Professora Maria Bárbara de Magalhães Bethonico. Três nomes
288 como foi solicitado. Inclusive quis dizer também que a professora Edilamar Costa estava afastada
289 para Mestrado em Manaus e caberia ao conselho estudar uma maneira de escolher dentro os três ou
290 os dois que estão presentes. A presidente de início já pediu auxílio do assessor jurídico Aldir
291 Menezes sobre a servidora afastada, se ela deve ou não ser considerada como votação. A presidente
292 professora Gioconda Martínez explicou que no regimento da Fundação AJURI, em seu Art. 1º, disse
293 o seguinte: que haverá a escolha de um representante de cada unidade. O assessor jurídico Aldir
294 Menezes questionou quanto ao afastamento, se ele foi de forma parcial ou total. Sendo total, tinha a
295 impressão que a conselheira em questão não poderia participar de mais essa atividade. Em sendo
296 parcial não haveria nenhum impedimento. Esses afastamentos são previstos no Art. 120 ou no Art.
297 122, alíquota 112 são considerada em efetivo exercício. O servidor se habilita a qualquer atividade
298 que possa ser indicado pela instituição. Férias, licenças e afastamentos são considerados de efetivo
299 exercício. A pergunta se o professor vota mesmo afastado, vota. Não há previsão no regimento da
300 Fundação AJURI de suplentes para esses cargos, apenas a designação de um membro, de um
301 representante desses segmentos sem a previsão de suplentes o que considerou muito correto. A
302 presidente professora Gioconda Martínez propôs que fosse uma decisão tomada em conjunto que é
303 de interesse institucional o CUni escolher, segundo o Art. 13º, parágrafo 1, que diz: haverá um
304 representante de cada unidade administrativa de ensino básico, técnico, tecnológico e de graduação,
305 escolhido pelo Conselho Universitário dentre os nomes da lista. É de interesse institucional e pediu
306 que os conselheiros pensassem a respeito sobre escolher uma pessoa que estaria afastada. Colocou
307 ao conselho uma vez que o Conselho tem autonomia para escolher um dos 03 (três) nomes da lista.
308 O conselheiro Pedro Ribeiro pediu um esclarecimento ao dizer que tendo uma lista tríplice,
309 questionou a razão por qual o colegiado do instituto já não eliminou a professora afastada antes de
310 trazer a indicação ao Conselho. A presidente respondeu que não estava impedida a indicação da

311 professora. O conselheiro Pedro Ribeiro continuou ao questionar se, durante o processo de escolha,
312 houve um critério de mais votado. Se a ordem da lista estava como primeiro, segundo e terceiro
313 mais votado. Pois se for, preservava o princípio da escolha do instituto. A presidente pediu que em
314 seguida a professora Nilza Pereira, a próxima inscrita, na sua própria fala discutisse como foi o
315 processo de escolha no Centro de Educação – CEDUC e na sequência, o conselheiro Marcos Braga
316 para que responda esse pedido de esclarecimento. A conselheira professora Nilza Pereira gostaria de
317 prestar um esclarecimento quanto à professora Edilamar Costa, por sua lotação ser no CEDUC e até
318 final de Dezembro a lotação era no INSIKIRAN. E quando foi encaminhado, já havia uma
319 solicitação de uma lotação para um instituto permanente do INSIKIRAN. Como estava no trâmite e
320 a professora Edilamar Costa solicitou o afastamento, entrou no plano de capacitação do CEDUC.
321 Então, o encaminhamento do nome da professora Edilamar Costa, na época que foi encaminhado
322 em Novembro, ela nem tinha sido aprovada no Mestrado. Como a solicitação e a lotação dela estava
323 ainda no CEDUC permanente, o centro aprovou na instância seja na Câmara da Educação Básica
324 quanto do Conselho de Centro, o seu afastamento total até Agosto que é o período das disciplinas
325 que os alunos estarão frequentando na Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Agora, quanto
326 à indicação do CEDUC para esse Conselho na representação não está em ordem de votação visto
327 que foi indicação aprovado em Conselho de Centro nos seus segmentos, então, por exemplo, o
328 professor Pedro que foi indicado pelo curso de Pedagogia, a professora Tatiana indicada pelo curso
329 de Psicologia e o professor Clenildo da Educação Básica. Os nomes foram encaminhados, mas não
330 foram por ordem de votação, pois foi indicação e o Conselho de Centro aprovou os nomes. A
331 presidente professora Gioconda Martínez encaminhou a fala ao professor Pablo Amézaga. O
332 professor Pablo julgou ser uma situação de solução difícil, pois não era familiar com nenhum dos
333 conselheiros apontados na lista tríplice. Ficaria difícil para os conselheiros, pelo menos no seu caso,
334 pois não saberia se houvesse algum conselheiro que conhecesse todos os participantes do conselho
335 para nomeação. A professora Gioconda Martínez respondeu que infelizmente, assim que se deveria
336 proceder. Que deveriam fazer a escolha durante a reunião. Geralmente, em votações, o presidente
337 em muitos casos, por exemplo, até eleição pra Reitor, é o Ministro quem escolhe. Não é um
338 conselho. Sendo assim, é impossível o Reitor conhecer a todos em uma comunidade de 20 (vinte)
339 mil pessoas. No caso, não era a forma que foi enviada. Já se conheceu que a eleição realizada no
340 CEDUC foi de outra forma, ou seja, teve que se escolher porque o conselho da Fundação está
341 desfalcado; e encaminha ao professor Marcos Braga para que pudesse dar os esclarecimentos que
342 lhe foi pedido. O professor Marcos Braga explicou que na realidade, quando a lista foi feita,
343 nenhum dos citados gostaria de participar. Mas como tinha que indicar alguém, o colegiado decidiu
344 por esses nomes. Quando veio o nome da professora Edilamar Costa, à época, ela era Coordenadora
345 de Gestão Administrativa do Instituto, e ela assumiu pró-tempore e depois em definitivo. A lista
346 tríplice foi no sentido da formalidade. A ideia seria encaminhar só 01 (um) nome, mas como
347 deveriam ser 03 (três), a professora Edilamar Costa foi encaminhada por ser a coordenadora, entrou
348 a professora Bárbara Bethonico que é do curso de Gestão Territorial por terem dois cursos e uma
349 pessoa do curso de Licenciatura, que no caso, era o professor que fazia o uso da palavra. Não houve
350 votação. Concordou com o conselheiro Pablo (**sobrenome**). Quando o regimento da Fundação
351 AJURI foi alterado, foi um processo há 03 (três) anos e nunca se ia para cartório para entrar as
352 novas unidades acadêmicas. O CEDUC, o Instituto de Geociências - IGEO e o INSIKIRAN. E
353 quando teve uma reunião do conselho curador, na época por ser Coordenador e Diretor do Instituto,
354 foi à reunião e realmente aconteceu que não poderia ir porque o regimento não tinha sido
355 encaminhado para cartório. Quem acompanha o conselho curador são poucas unidades por causa
356 dessa nova estrutura. Então, é por isso que se teve urgência. Como se pode perceber no documento,
357 esse novo regimento da Fundação AJURI só foi pra cartório em Setembro de 2010. Quando se
358 discutiu o conselho curador foi por conta dessas discussões em Nível Nacional. Qual o papel da
359 fundação? Quando amarrou vir pro CUnif foi justamente para começar a legitimar mais e ter
360 transparência na indicação dos conselhos, do conselho curador da Fundação AJURI. Foi pensando a
361 questão de ser uma instância maior da Universidade e do ponto de vista de fazer essa triagem de
362 como o Ministro também faz na escolha do Reitor. Vai uma lista tríplice pra Reitor e tem essa

363 prerrogativa. Claro que para Reitor você tem um processo de escolha e vai pra votação, que muitas
364 vezes tem ministros que seguem e ministros que não. Na lista tríplice ele vai pelo perfil e nomeia
365 aquele que quiser. O professor Marcos Braga disse que até conversou com o relator Celino Raposo
366 como ficou a questão. A lista tríplice foi tirada em Novembro, mas não se esperava a situação da
367 professora Edilamar Costa atual. Ficou a autonomia do conselho para decidir. Mas não teve critério
368 de votação interno na unidade. A professora Sandra Buenafuente fez o uso da palavra, ao começar,
369 citou que uma questão importante que precisava ser levada em consideração, era exatamente o que
370 ficou definido nos Conselhos e o que foi enviado para a reunião. Entende-se que o próprio
371 documento ou o regimento que pode não ter sido interpretado, mas é claro o regimento da Fundação
372 AJURI que pede uma lista tríplice. Então, para que se entenda e respeite o processo democrático a
373 partir das suas representações e do que é escolhido nas unidades, deveria ser por votação. Então,
374 viria o primeiro nome e ratificaria o primeiro nome, mas não veio. A sua proposta era que, com
375 relação ao INSIKIRAN, existiam duas questões que para si, envolviam inclusive uma
376 regulamentação. A pessoa que está indicada não está lotada na unidade, no caso a professora
377 Edilamar Costa e muito menos está efetivamente na unidade, então a sua proposta é que o seu nome
378 não fosse considerado. Por que ela representaria uma unidade em que não está lotada e com uma
379 portaria de afastamento. Com relação à questão da escolha, acredita que o processo mais lógico
380 seria a escolha nominal que se acabou de fazer. E não importaria se as pessoas são desconhecidas.
381 Se o processo já veio dessa maneira, seria preciso encaminhar e realizar o que estava sendo pedido.
382 O professor Alexander Sibajev declarou que o que gostaria de falar seria justamente o destacado
383 pela professora Sandra Buenafuente. Prosseguiu ao dizer que a professora Edilamar Costa fica com
384 o nome um pouco comprometido com relação ao seu afastamento e a legitimidade da representação
385 do próprio Centro. Esclareceu que pedirá auxílio com relação ao seu Centro, o Centro de Ciências
386 da Saúde - CCS e quis saber se foi sua a falha e se haveria a possibilidade de envio de
387 representantes. A presidente informou que pediria a Secretária dos Conselhos Bruna Magalhães para
388 que se informe a respeito e assim que possível, repassasse os detalhes ao professor Alexander
389 Sibajev. A presidente professora Gioconda Martínez reforçou que a servidora Edilamar Costa está
390 lotada no CEDUC e que com essa informação, não a retiraria da lista e respeitaria a sua indicação
391 enviada pelo INSIKIRAN e que os conselheiros ficassem à vontade para proceder da mesma forma.
392 Esclareceu que só pedirá para votar em um nome, nas opções 01 (um), 02 (dois) e 03 (três) e quem
393 se abstém, porque não haveria como votar contrário. O relator concordou com o encaminhamento.
394 Posto em regime de votação, os conselheiros que votaram com a opção número 01 (um), professora
395 Edilamar Menezes da Costa foram de um total de 0 (zero) votos; os conselheiros que votaram com a
396 opção número 02 (dois), professor Marcos Antônio Braga de Freitas foram de um total de 18
397 (dezoito) votos; e a opção número 03 (três) professora Maria Bárbara foram de um total de 02 (dois)
398 votos; com 03 (três) abstenções. Sendo assim, o professor Marcos Braga foi o escolhido como
399 representante do INSIKIRAN pelo Conselho Universitário. A presidente professora Gioconda
400 Martínez repassou ao relator para o **9º item** de pauta. O relator professor Celino Raposo informou
401 que o item Memorando nº124/2010-CEDUC tratava da escolha de um representante do Centro de
402 Educação – CEDUC para compor o conselho curador da Fundação AJURI. Na reunião, e não soube
403 precisar a data, ocorreu entre o colegiado do CEDUC onde foram escolhidos os seguintes nomes:
404 professor Dr. Pedro Augusto Hercks Menin, professora Mestre Tatiana Saldanha Oliveira e
405 professor Clenildo Francisco de Lima Mercês. Só esses três nomes. A presidente professora
406 Gioconda Martínez julgou que as discussões já tinham sido sanadas e como não houve inscrições,
407 colocou em regime de votação. Os conselheiros que votaram no professor Pedro Menin foram do
408 total de 05 (cinco) votos; os conselheiros que votaram na professora Tatiana Oliveira foram do total
409 de 02 (dois) votos; os conselheiros que votaram no professor Clenildo Mercês foram do total de 10
410 (dez) votos com 04 (quatro) abstenções. Sendo assim, o professor Clenildo Mercês foi o escolhido
411 como representante do CEDUC pelo Conselho Universitário. Chegando ao **10º item**, último ponto
412 de pauta, Memorando nº 321/2010-GR, que tratou da indicação do nome da servidora Maria
413 Rosiney Marques, para constituir a Ouvidoria de Serviços Públicos da UFRR, a presidente passou a
414 palavra ao relator Sr. Manoel Júnior. O relator deu início a um pequeno relato que fez sobre o ponto.

415 “De acordo com o Art. 4º, do regimento interno da ouvidoria da UFRR, a ouvidoria será constituída
416 por três membros como seguem. Ouvidor Geral, Secretário e Assistente. O mandato dos membros
417 da auditoria será de 01 (um) ano permitindo a uma recondução. Está previsto no Art. 5º do
418 regimento. O parágrafo 1, do Art. 4º, define que os membros serão nomeados pelo Reitor após
419 ouvir o CUni. A servidora Rosiney Marques foi designada pelo Reitor para função de Ouvidor
420 Geral, e nesse momento considerando a experiência da professora em frente à Ouvidoria e
421 objetivando cumprir a Resolução nº 30/2004-CUni, o Reitor está indicando o nome da servidora
422 para apreciação desse Conselho, para ser nomeada como Ouvidora Geral da UFRR por um
423 mandando de 01 (um) ano podendo permitir uma recondução”, assim, o relator abriu espaço para a
424 servidora Rosiney Marques para que ela, se manifestasse nessa indicação e comentasse algo sobre a
425 Ouvidoria. A professora Gioconda Martínez convocou a técnica-administrativa, a advogada Maria
426 Rosiney Marques que usasse da palavra na fala do relator e que pudesse expor o que considerasse
427 pertinente do seu trabalho na Ouvidoria. A servidora Rosiney Marques agradeceu a oportunidade ao
428 dizer que era uma satisfação pessoal como representante da Ouvidoria participar da reunião. Nessa
429 transição de mandato na Ouvidoria que completaria 02 (dois) anos em Maio, era necessário que
430 houvesse a legalidade. Que seja aprovado pelo CUni e mais. Colocando em resumo a necessidade
431 da Ouvidoria nessa instituição seria cabível solicitar e pedir de todos que, embora quem estiver à
432 frente da Ouvidoria, é necessário que se tenha uma consideração maior no sentido de valorizar e dar
433 importância às atividades da Ouvidoria. Assim, é conhecido que a Ouvidoria funciona da seguinte
434 forma: disponível para receber as solicitações, no caso, uma manifestação de forma geral através de
435 denúncias, reclamações, solicitação de informações, elogios e outras coisas que a comunidade achar
436 necessária. Porém, a partir do momento de quando é dada essa entrada na Ouvidoria através da
437 urna, no momento só existia uma na Biblioteca Central. Seria necessário ampliar esse número de
438 urnas, diante da necessidade e de solicitação já feita na Ouvidoria. E também as denúncias de outras
439 manifestações são feitas através de formulários presenciais na Ouvidoria ou por email que é
440 constituído na página da Universidade, através do banner. A partir desse momento que é registrado,
441 a Ouvidoria automaticamente faz uma pré-análise de tudo isso e quando é cabível, soluciona a
442 questão imediatamente, informação e mais. No momento, já se resume a solicitação. Mas na
443 maioria é encaminhada aos setores competentes. Esses setores, como o Reitor quer que sejam bem
444 esclarecidos, são as Pró Reitorias, Centros, Diretorias, Núcleos, Departamentos e todos os demais
445 segmentos dessa instituição. Pra isso, no Regimento, é solicitado um prazo. No caso, de 05 (cinco) à
446 10 (dez) dias pra que esse departamento, esse setor responsável, por um assunto no caso, manifeste
447 a Ouvidoria não de forma que já esteja resolvida a questão, mas que dê uma satisfação para que a
448 Ouvidoria dê um retorno pro interessado porque há muita reclamação nesse sentido. “Eu mando
449 para a Ouvidoria, é o mesmo que nada”, muita gente diz. Demora, quando vem responder já
450 aconteceram os fatos. Em muitos casos, é isso que acontece. É nesse sentido que pediu um carinho
451 maior, uma atenção maior de responder, de dar o retorno na Ouvidoria para que não haja a
452 insatisfação por parte da comunidade tanto interna quanto externa. No demais, também quis
453 solicitar a todos, que se pudessem, durante a gestão da Ouvidoria, uma vez ou outra, em uma
454 reunião ou do CEPE ou do CUni, que houvesse uma oportunidade de colocar o que está se passando
455 na Ouvidoria. Por meio disso existe também o relatório que é apresentado ou semestral ou anual.
456 Anunciou que durante a sua gestão, fez a apresentação do relatório anual por acreditar que são
457 poucas as manifestações por semestre. Adiantou inclusive que se continuar à frente da Ouvidoria,
458 solicitaria uma reformulação no Regimento algumas coisas que precisam alterar e incluir, depois
459 passado ao CUni. Além de acrescentar que é um trabalho satisfatório, por estar dentro da área de
460 estudo, pois a sua graduação uma parte dela é em Direito e a outra é em Sociologia. Com essa base,
461 se sente segura na Ouvidoria. Por além de receber todas as manifestações, é também um tipo de
462 setor que serve como já diz o nome “ouvir” e aconselhar. Muitas vezes, muitos servidores pedem a
463 opinião, até em informações jurídicas. Além de tudo, serve como papel de instrução. Pretende
464 continuar se for aprovada, mas não sabe se cabe ao falar, mas é uma forma de colocar, que também
465 fosse pensado no lado de uma remuneração. Complementa ao colocar que os outros ouvidores
466 recebiam uma remuneração. Acredita ser um estímulo. Agradecu a todos. Assim, a presidente

467 professora Gioconda Martínez parabenizou a servidora pelo trabalho que completou a frente da
468 Ouvidoria, buscando soluções para muitas temáticas abordadas. Em relação à questão da Função
469 Gratificada - FG reforçou que não se sentisse constrangida, pois o Conselho é para isso. Toda vez
470 que se cria uma nova unidade, tem muitos centros, institutos que querem se dividir, a primeira
471 observação que os conselheiros fazem é essa. E tramita, não é algo dependente inteiramente da
472 administração superior, tramita na Câmara no momento um Projeto de Lei – PL para aumentar o
473 número de Funções Gratificadas nas Universidades Federais e isso, a Associação Nacional dos
474 Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES, trabalha incessantemente para
475 ver se avança. Isso passa também pelas questões do Ministério do Planejamento. Estão em
476 andamento e sendo aprovado o Projeto de Lei, esses setores serão observados. A presidente
477 professora Gioconda Martínez encerrou a sua fala e abriu para as outras inscrições. O professor
478 Alexander Sibajev disse que pediu a fala justamente para recomendar a indicação da servidora
479 Rosiney Marques, por ser conhecida e ter bastante experiência, atendido bem à função na
480 Ouvidoria. Ressaltou o fato que foi inclusive aluna do curso de Direito, prestigiando o próprio curso
481 e recomendou que durante a sua próxima gestão, caso seja reconduzida, que incluísse uma forma de
482 divulgar a importante missão da Ouvidoria, para que se pudessem reunir pessoas, técnicos,
483 estudantes, dizer o seu trabalho e também postular por sua independência, no sentido de que essa
484 pré-análise seja de um papel determinante, pois imagina que devem chegar inúmeras denúncias
485 infundadas, fofocas, esse tipo de coisa, que devem inclusive prejudicar o seu trabalho. Que nessas
486 reuniões se discuta o que efetivamente se espera; o que se pode contribuir. E por outro lado, se isso
487 for possível já que a vice-Reitora professora Gioconda Martínez disse ser esse o lugar para debate,
488 que se possa recomendar a existência da Função Gratificada para a posição de Ouvidora, e também
489 reiterar a necessidade dessas funções gratificadas e cargos de Direção, como o próprio Centro de
490 Ciências da Saúde – CCS o qual representa, ainda não tem o seu cargo de direção contemplado.
491 Sabe que é um projeto de lei, que existe, mas tem que aproveitar o espaço no sentido de aprovar
492 moções e reiterar as necessidades que os novos centros sejam devidamente contemplados as suas
493 funções gratificadas dado o esforço dos seus técnicos quando participam por ser uma sobrecarga de
494 trabalho. A presidente professora Gioconda Martínez agradeceu a fala do conselheiro e aproveitou a
495 fala, enquanto a conselheira Roselene Coelho se dirigiu ao microfone, para informar que não há
496 Função Gratificada nem para Vice-Reitora e por essa razão que acumula a Pró Reitoria de
497 Planejamento, o que por muitas vezes, a deixa muito assoberbada. A conselheira Roselene Coelho
498 iniciou ao dizer que o trabalho de Ouvidoria realmente funciona na instituição. Disse trabalhar em
499 um setor que, a época, ocorria um problema terrível e após ir à Ouvidoria e assinar em baixo a sua
500 reclamação, dentro de 24 (vinte e quatro) horas foi resolvido. Dedicou seu voto à servidora Rosiney
501 Marques e que continue o desenvolvimento do seu trabalho. O conselheiro Edney Veras, em
502 seguida, respondeu que não sabia que a servidora Rosiney Marques exercia o cargo de Ouvidora há
503 02 (dois) anos e a sua primeira fala é uma dúvida, já que disse que o próximo mandato seria de 01
504 (um) ano, se for aprovado, ficou a dúvida se seria possível essa recondução. Além, gostaria de
505 contribuir também que a Ouvidoria é um lugar bastante interessante por fazer com que a pessoa mal
506 informada se informe daquilo que ela não tem conhecimento. Pelo Centro de Computação -
507 CECOMP, já teve a oportunidade de responder 02 (duas) solicitações da Ouvidoria. Percebeu que as
508 pessoas às vezes levam na Ouvidoria coisas como o professor Alexander Sibajev comentou que não
509 fazem parte do trabalho de um Ouvidor. É muito bom aproveitar e esclarecer, pegar a própria fala da
510 pessoa que escreveu e a colocar na situação de onde ela deve estar e a quem ela deve procurar.
511 Comentou também que depois que olhou na página da Ouvidoria falou que é necessário ter um
512 assistente administrativo e um representante discente. Não sabe se isso já foi escolhido ou se vai ter
513 mais outra pessoa. Outra coisa é que no site da UFRR o relatório da Ouvidoria, o último que tinha
514 lá é do ano de 2009 (dois mil e nove). É bom atualizar o site. Inclusive como representante do CUni
515 e servidor do CECOMP pediu mais uma vez, se precisou da ajuda do CECOMP para atualizar um
516 site ou para preparar algo melhor da Ouvidoria ou um sistema melhor, procure-nos para ajudar
517 nesse sentido. Acredita que a Ouvidoria precisaria de algo mais dinâmico para o que a Universidade
518 tinha vivido nos últimos dias. A presidente professora Gioconda Martínez agradeceu a fala do

519 conselheiro Edney Veras e em seguida, passaria a fala ao Sr. Manoel Júnior para um esclarecimento,
520 na sequência a servidora Rosiney Marques. E por estar inscrita, lembrou que com a reforma do
521 bloco IV (quatro), além de outras unidades, a Ouvidoria seria locada em um espaço mais adequado
522 para que pudesse desenvolver com mais conforto as suas funções. Como também e principalmente,
523 tirar a Ouvidoria do prédio da Reitoria. Porque muitas vezes as pessoas querem fazer uma
524 reclamação da conduta de qualquer servidor que está na Ouvidoria e as pessoas se sentem
525 intimidadas de chegar nesse prédio. Então, se entende que o espaço ficando fora atenderia melhor
526 essas pessoas. Ao concluir, passou a fala ao conselheiro Manoel Júnior e em seguida, as
527 considerações finais. O Sr. Manoel Júnior explicou que realmente a composição da Ouvidoria é o
528 Ouvidor Geral, um técnico administrativo e um aluno. Naquele momento, a Ouvidoria estava
529 funcionando com o Ouvidor Geral e um bolsista, então era preciso recompor com um técnico. Um
530 dos maiores problemas por, no âmbito da instituição, ter uma deficiência no número de técnicos da
531 Universidade. Em vários setores não existem técnicos administrativos o suficiente para atender as
532 demandas. Por isso que nesse momento falta esse técnico. Estava-se tentando resolver, mas assim
533 que tiver um nome, seria encaminhado ao Conselho para aprovar ou não. Como também seria
534 resolvida a questão do bolsista. Naquele momento estava sendo discutido somente o Ouvidor Geral.
535 Era preciso regularizar a questão do técnico e do aluno. Com relação ao tempo, era a primeira vez
536 que o CUni estava indicando ou aprovando um Ouvidor, então, agora é que se entraria na regra.
537 Acredita-se que a partir desse momento, o CUni aprovando a indicação da Rosiney Marques,
538 passaria a valer a regra de 01 (um) ano, podendo ser reconduzida mais 01 (um). Esse é o
539 entendimento. A servidora Rosiney Marques prestou um esclarecimento quanto a atualização no site
540 dos relatórios da Ouvidoria. O relatório de 2010 (dois mil e dez) foi concluído em Dezembro pra
541 Janeiro. Só que era preciso a aprovação do Reitor para autorizar a divulgação no site e nos demais
542 setores da Universidade. Como o Reitor fez algumas observações, voltou para algumas correções e
543 reorganizações. Nesse período, a servidora entrou em férias. E quando retornou, iniciou o trabalho
544 de reformulação. Já tinha concluído e encaminhado ao Reitor, há duas semanas à época da reunião e
545 o relatório ainda estava em sua posse. Estava à espera da sua autorização para publicar no site e nos
546 demais setores. A presidente professora Gioconda Martínez assim, sem mais nenhuma inscrição,
547 pôs em regime de votação. Aqueles que concordaram com a sugestão do magnífico Reitor para a
548 composição da Ouvidoria com o nome da servidora Maria Rosiney Marques como Ouvidora Geral
549 foram do total de 19 (dezenove) votos, 0 (zero) votos contrários e 01 (uma) abstenção. Não havendo
550 mais nada a tratar, a presidente professora Gioconda Martínez deu por encerrada a reunião e eu,
551 Paola Rafaella Souza de Carvalho, Estagiária da Secretaria dos Conselhos Superiores, contando
552 com a orientação da Secretária dos Conselhos Superiores Bruna Magalhães, lavrei a seguinte ata
553 que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais membros presentes.

554 Prof.^a Gioconda Santos e Souza Martínez_
555 Sr. Manoel Alves Bezerra Júnior_
556 Prof.^a Núbia Abrantes Gomes_
557 Prof. Alexander Sibajev_
558 Prof. Roberto Câmara de Araújo_
559 Prof.^a Altiva Barbosa da Silva_
560 Prof. Celino Raposo_
561 Prof.^a Nilza Pereira de Araújo_
562 Prof. Manoel Gomes dos Santos_
563 Prof.^a Ana Lúcia de Sousa_
564 Prof.^a Sandra Maria Franco Buenafuente_
565 Prof. Carlos Vicente Joaquim_
566 Prof. Francisco Edson Gomes_
567 Prof. Jefferson Fernandes do Nascimento_
568 Téc. Adm. Edney Veras dos Santos_
569 Téc. Adm. Maria das Dores Alves Teixeira_
570 Téc. Adm. Pedro Rômulo Estevam Ribeiro_

- 571 Téc. Adm. Izaulina Videira Ramos Lourenço_
- 572 Téc. Adm. Carlos Alberto Melo Gomes_
- 573 Téc. Adm. Maria das Graças Frois Coelho_
- 574 Téc. Adm. Roselene Gomes Coelho_
- 575 Discente Robert Carvalho de Vasconcelos_
- 576 Discente Erineide Faustino de Lima_
- 577 Sec. Dos Conselhos Bruna Carolina Silva Magalhães_
- 578 Estagiária Sec. Dos Conselhos Paola Rafaella Souza de Carvalho_